

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento de que cerca de 40 dos 50 hospitais do Serviço Nacional de Saúde ainda não procederam à vacinação dos profissionais da limpeza.

Estamos a falar de milhares de profissionais, a maioria contratados a empresas externas, e muitas vezes promotoras de precariedade, que todos os dias procedem à limpeza e à desinfeção dos espaços, inclusive as enfermeiras dedicadas à covid-19.

Segundo as informações disponibilizadas pelo sindicato da profissão, são apenas 10 os hospitais que incluíram estes profissionais da limpeza na primeira fase de vacinação, como por exemplo, o Hospital de Setúbal e o IPO de Coimbra, sendo este IPO o único no país a tê-lo feito até ao momento.

A vacinação destes profissionais foi, à falta de uma orientação da Direção-Geral da Saúde, decidida pelos Conselhos de Administração (CA) das unidades, o que permitiu esta disparidade e injustiça nesta classe profissional.

Na opinião do Bloco de Esquerda, não podem ser os CA a escolherem se vacinam, ou não, estes profissionais. Para além da óbvia injustiça entre profissionais que exercem as mesmas funções, estamos a falar de pessoas que todos os dias garantem toda a limpeza e desinfeção das unidades hospitalares, inclusive de espaços dedicados à covid-19, e, por isso mesmo, estão expostos a um risco acrescido.

Importa ainda lembrar que, numa das audições no Parlamento ao Coordenador da task-force, Henrique de Gouveia e Melo, este mesmo assunto foi levantado pelo deputado do Bloco de Esquerda, tendo o Coordenador dito que não via a razão pela qual essas pessoas não seriam vacinadas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do

Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento deste assunto?
2. Entende a tutela a necessidade de instar a Direção-Geral da Saúde para que seja divulgada uma orientação que obrigue todos os hospitais a incluir estes profissionais no processo de vacinação contra a covid-19?
3. Qual o motivo para ter deixado ao critério dos CA a vacinação destes profissionais?

Palácio de São Bento, 26 de abril de 2021

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)